



ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

INDICAÇÃO Nº _____ DE ____ DE _____ DE 2022

AUTORES:	Cézare Pastorello	SD
	Mazéh Silva	PT
	Professor Leandro	UB

Propõe a visita técnica na Comunidade do Taquaral, para para levantamento de demandas de reforma, adequação e requalificação do patrimônio tombado.

Os vereadores que abaixo subscrevem propõem ao augusto e soberano plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente à Excelentíssima Prefeita Eliene Liberato, consubstanciado na seguinte proposição plenária:

Considerando o tombamento da Festa do Taquaral pela Lei Estadual 10.883/2019 e o tombamento da Igreja da Comunidade do Taquaral, pela Lei Municipal 2.771/2018, que também impede que seja feita qualquer alteração na estrutura e aparência externa da Igreja do Taquaral, propõem:

Que seja realizada visita técnica, multiprofissional, à comunidade do Taquaral, para levantamento de demandas de reforma, adequação e requalificação do patrimônio tombado, sem deixar de considerar o art. 3º da Lei 2.771, que também tomba o patrimônio imaterial.

Sala das sessões, 08 de dezembro de 2022

Este documento contém anexo, que vai digitalmente assinado nos termos da Lei Nº 14.063/2020.

Cézare Pastorello
SD

Mazéh Silva
PT

Leandro dos Santos
UB

JUSTIFICATIVA

Em março de 2017, a prefeitura municipal de Cáceres, conferiu uma equipe técnica responsável pela pesquisa de campo, registro, salvaguarda e promoção do Patrimônio Histórico da Comunidade Taquaral.

À época, o decreto número 097 listou os membros da equipe responsável pela delimitação do entorno a ser tombado. O grupo era formado por membros da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Câmara Municipal de Cáceres, Comunidade Taquaral, Associação Xarairés e outros.

Com o passar do tempo, passou-se a comemorar na Igreja Taquaral, anualmente, a festa de Nossa Senhora do Carmo, que teve seus momentos de esplendor, atraindo romeiros dos arredores e da cidade. A festa tornou-se uma tradição que vem passando de pai para filho, que todo ano compreende não só a parte religiosa e profana, como diversões folclóricas, entre as quais o Cururu e Siriri.

Atualmente, a comunidade tem dificuldade em promover as manutenções ordinárias das estruturas do local, e ainda tem demandas de restauro e de infraestrutura para preservação do patrimônio.

À data do protocolo.

Cézare Pastorello
SD

Assinado digitalmente
Mazéh Silva
PT

Leandro dos Santos
UB